

86 ACUIDADE DIAGNÓSTICA DA PUNÇÃO GUIADA POR ECOENDOSCOPIA DE ADENOPATIAS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Elvas L., Brito D., Carvalho R., Areia M., Alves S., Saraiva S., Pontes J.M., Cadime A.T.

Introdução: A punção aspirativa por agulha fina guiada por ecoendoscopia (PAAF-EE) tem assumido um papel cada vez mais relevante no estudo de adenopatias, contribuindo de forma decisiva para o diagnóstico e estadiamento de doenças malignas. **Objetivo:** Avaliar a acuidade da PAAF-EE no diagnóstico de adenopatias. **Material e métodos:** Análise retrospectiva das PAAF-EE realizadas entre 04/2006 e 05/2013 no nosso Serviço. Avaliadas as indicações, características demográficas, aspeto ecográfico e os resultados citológicos/histológicos. O teste de referência foi a peça operatória e/ou seguimento clínico. Estatística com teste do Chi-quadrado. **Resultados:** Efetuadas 22 PAAF-EE em 22 doentes, idade $60 \pm 9,5$ anos, 14 (64%) do sexo masculino. Mediana de 3 [1-5] passagens com agulha de 22G por procedimento. Tamanho mediano das lesões 22mm [4-60]. A localização das adenopatias puncionadas foi: Mediastínicas – 6; Abdominais – 12; Pélvicas – 4. Indicações e diagnósticos: investigação de adenopatias de origem desconhecida – 7 (3 linfomas; 2 adenocarcinomas pulmonares; 1 falso positivo; 1 material insuficiente); exclusão de envolvimento neoplásico ganglionar – 15 (exclusão – 5; confirmados – 8; falso negativo para envolvimento ganglionar – 1; material insuficiente – 1). Para o diagnóstico final da PAAF-EE verificou-se uma sensibilidade de 81%, especificidade 83%, valor preditivo positivo 93%, valor preditivo negativo 63% e acuidade 83%. Não se registaram complicações. O estudo estatístico não revelou diferenças significativas entre as punções diagnósticas e não-diagnósticas relativamente ao número de passagens da agulha ($?2$ vs. >2 ; 22% vs. 15%; $p=1,0$), tamanho ($?20$ vs. >20 mm; 18% vs. 18%; $p=1,0$) ou localização das adenopatias (pélvicas vs. mediastínicas e abdominais; 25% vs. 17%; $p=1,0$). **Conclusão:** A PAAF-EE mostrou ser uma técnica relevante e segura no estudo de adenopatias, tanto nas de origem desconhecida como no estadiamento de neoplasia já conhecida, contribuindo para a decisão terapêutica nestes doentes. Não se identificaram fatores que influenciem a eficácia da técnica.

Serviço de Gastrenterologia do IPOCFG, EPE